



DESEMPENHO DE VARIEDADES DE BANANEIRA EM SISTEMA ORGÂNICO – TERCEIRO CICLO

BORGES, A.L.¹; ARAÚJO, J.V.C.²; NASCIMENTO FILHO, E.C.^{2 1} (Embrapa Mandioca e Fruticultura/Cruz das Almas-BA, ana.borges@embrapa.br; ²UFRB/Cruz das Almas-BA, josevirmondes@hotmail.com; edsoncarvalho93@hotmail.com)

A produção e o consumo de alimentos orgânicos, incluindo as frutas, crescem anualmente. Acredita-se que o Brasil possua em torno de 0,5% de sua área cultivada com banana no sistema orgânico ou em processo de conversão, ou seja, aproximadamente 2.400 ha. Cultivos de banana orgânica em monocultivo, em consórcio ou em sistema agroflorestal existem em Minas Gerais, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia e em outros estados. O conhecimento de variedades de bananeira que se adequam ao sistema orgânico contribuirá para aumentar a área cultivada. Assim, objetivou-se avaliar o desempenho de variedades de bananeiras cultivadas em sistema orgânico no Estado da Bahia. Avaliou-se o 3º ciclo das variedades triploides (AAB), Prata Anã e Pacovan e os tetraploides (AAAB) tipo Pacovan (BRS Japira e BRS Preciosa) e tipo Maçã (BRS Princesa). As bananeiras foram plantadas no espaçamento 4 x 2 x 2 m e adubadas a cada três meses com composto orgânico produzido na área a base de esterco de curral + fitomassa de gliricídia (*Gliricidia sepium*) + torta de mamona + podas de grama de jardim. Na época da colheita do 3º ciclo avaliou-se o número de dias do plantio à colheita (ciclo), área foliar (m²), massas do cacho (kg) e fruto (g), número de pencas e frutos por cacho, além do comprimento (cm) e diâmetro (mm) do fruto mediano da 2ª penca. Os dados foram submetidos à análise da variância (ANOVA) e as médias das variedades comparadas pelo teste de Scott-Knott (p<0,05). A bananeira 'BRS Preciosa' apresentou ciclo 106 dias mais longo que a média das demais variedades, estas não diferindo entre si. Maiores áreas foliares foram observadas nos tetraploides (média de 5,95 m²). Cachos com maiores massas foram obtidos nos tetraploides, média de 17,5 kg, 4,3 kg superior aos dos triploides. A banana 'Prata Anã' apresentou frutos menores (88,8 g), a 'BRS Princesa' intermediário (125,3 g) e as do tipo Pacovan os maiores frutos (165,1 g). Os números de pencas e de frutos por cacho são características da variedade tendo a 'Prata Anã' maior número de pencas (9,6) e a 'Prata Anã' e a 'BRS Princesa' maior número de frutos (132,8). A 'BRS Japira' e a 'BRS Preciosa' apresentam frutos mais compridos (19,7 cm) e a 'Prata Anã' menores comprimento (13,2 cm) e diâmetro de fruto (33 mm). Concluiu-se que os tetraploides produziram cachos maiores. A banana 'BRS Princesa' (AAAB) se mostrou adequada ao sistema orgânico, por apresentar maior número de frutos por cacho, peso e comprimento de frutos intermediários, que são da preferência do consumidor.

Palavras chave: *Musa* spp., composto orgânico, manejo do solo.